

**TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E LUDICIDADE NA PRÁTICA:
FORMANDO PROFESSORES INCLUSIVOS**

Cristina Hill Fávero¹

RESUMO

Refletir sobre as práticas educacionais envolvendo a comunidade escolar encaminha ao encontro de desenvolvimento de metodologias que podem a vir proporcionar a atenuação de barreiras culturais, linguísticas e cognitivas, que muitas vezes são invisíveis no dia a dia do aluno. As “Oficinas de Tecnologias e Ludicidade” propõem uma reflexão acerca dessas barreiras, constituindo uma proposta, unindo a teoria à prática, a partir do momento que, através do lúdico, o ensino de conteúdos diversos se faz presente. As oficinas fazem parte do projeto Inclusão em Foco, com as turmas de licenciatura e monitores da Universidade Federal de Juiz de Fora e professores do Cplégio de Aplicação João XXII, vinculando a teoria didática à prática docente, com foco na diversidade cultural existente na sociedade, atrelando à interdisciplinaridade, os processos educacional e cultural. Em razão disso, as oficinas são planejadas e elaboradas objetivando refletir sobre práticas pedagógicas que abarquem a inclusão escolar no Ensino Fundamental, conscientizando as alunas e alunos do curso de que são necessários instrumentos educacionais que englobem todos os estudantes. Para alcançar o objetivo proposto, partimos de uma pesquisa bibliográfica, apresentando os benefícios de uma prática pedagógica para uma educação inclusiva, para que durante o trabalho possamos apresentar o lúdico e as tecnologias assistivas como ferramentas de ensino. Para a confecção dos jogos são utilizados diversos materiais: cartolina, caneta hidrocor, papel colorido, guache, rolos de papel higiênico, caixas de papelão, palitos de churrasco e picolé, dentre outros. No decorrer das oficinas foi possível perceber um resultado positivo, expresso na participação efetiva das alunas e alunos de licenciaturas na confecção dos materiais. Também foi possível perceber o interesse em relação ao aprendizado de metodologias e práticas docentes diferenciadas. De acordo com a nossa avaliação, as atividades desenvolvidas ao longo das oficinas proporcionaram o despertar de um olhar mais sensível para práticas pedagógicas inclusivas. Percebemos que o aprendizado de metodologias lúdicas e inclusivas se dá através da interação do discente com as práticas didáticas no decorrer de sua formação. Por meio das atividades realizadas nas oficinas e aqui expostas, observamos que os discentes, futuros professores, entenderam a importância do uso da ludicidade e das tecnologias assistivas nas atividades educacionais. Além disso, os recursos utilizados para a produção dos jogos são, na grande maioria, sucatas e materiais existentes na escola.

Palavras-chave: Formação de professores, Inclusão, Ludicidade, Tecnologias Assistivas

¹ Doutoranda em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis – RJ, cristinahillfávero@gmail.com

